



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	A SEROTONINA COMO MEDIADOR INFLAMATÓRIO: IMPLICAÇÕES NA RESPOSTA IMUNE E NOS PROCESSOS PATOLÓGICOS		
Autores:	Ana Carolina Oliveira Caroline Vargas de Mello Eduarda Brito Barros Isadora Bertani Kirschner Isadora Gimenis Marcela Auge Zanettini Masella Maria Eduarda Zelinski Varotto Dennis Baroni Cruz		
Área:	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>INTRODUÇÃO: A serotonina (5-hidroxitriptamina, 5-HT), como mediador inflamatório e neurotransmissor, desempenha um papel crucial na modulação da inflamação e da imunidade tanto inata como adaptativa. Além de suas funções no sistema nervoso central, regulando o humor, o sono e o apetite, a serotonina também influencia a ativação plaquetária e os processos inflamatórios, participando assim da resposta imunológica contra patógenos. OBJETIVOS: Demonstrar a serotonina como moduladora de processos inflamatórios crônicos, em que sua liberação pode tanto exacerbar quanto atenuar a inflamação, dependendo do contexto fisiológico em que ela está inserida, exemplificando como a alteração na sua produção influencia no sistema nervoso central, voltado ao psicológico. METODOLOGIA: Foi realizada a leitura dos artigos encontrados, optando pelos quais abordassem a serotonina como mediador inflamatório em processos inflamatórios crônicos, demonstrando a sua ação e a sua importância no corpo humano, enquanto relaciona com processos patológicos e alterações na sua produção em decorrência de lesões celulares. PRINCIPAIS RESULTADOS:</p>		

A serotonina é produzida pelas células enteroendócrinas do trato gastrointestinal, fazendo parte do eixo microbiota-intestino-cérebro. Dessa forma, é notável alterações na imunidade e no humor, principalmente resultando em casos de depressão, quando ocorre disbiose intestinal, uma vez que tem-se a diminuição das bactérias benéficas produtoras da serotonina no corpo. CONCLUSÃO: Em resumo, percebe-se a importância da serotonina na comunicação entre os sistemas nervoso e imunológico, destacando seu potencial como alvo terapêutico para tratar condições inflamatórias e neuropsiquiátricas. Além de ser crucial na regulação do humor e do comportamento, sua produção pode ser impactada por alterações na microbiota intestinal, uma vez que o trato gastrointestinal desempenha um papel significativo na produção desse neurotransmissor.

Link do Vídeo:
<https://drive.google.com/file/d/1O9uyLhuW1upgCMkd1rTWaDnnn6E7Wh9l/view?usp=drivesdk>